



GOVERNO MUNICIPAL
PEDERNEIRAS
TRABALHANDO POR VOCÊ

ANEXO II

Memorial descritivo

Construção de Guarita e Depósito de Caçambas

Aterro de Inertes - Pederneiras - SP

Abril/2021



Paço Municipal: Rua Siqueira Campos, S-64,
Centro - Pederneiras/SP - CEP: 17.280-000



www.pederneiras.sp.gov.br



PrefeituraMunicipaldePederneiras



(14) 3283-9570



Sumário

1. Informações gerais.....	3
2. Medições e condições de recebimento da obra.....	4
3. Obra.....	5
4. Serviços Preliminares	6
5. Fundações	6
6. Superestrutura	7
7. Alvenaria	8
8. Cobertura	9
9. Instalações Hidráulicas	9
10. Louças, metais e bancadas	11
11. Revestimento	11
12. Piso	11
13. Esquadrias e Fechamentos	12
14. Instalações elétricas	12
15. Pintura	14
16. Limpeza Final de Obra	15





1. Informações gerais

O presente memorial trata das características técnicas e descrição dos serviços de uma obra de construção de uma guarita no Aterro de Inertes, na cidade de Pederneiras-SP.

Os quantitativos dos serviços estão discriminados na planilha orçamentária e cabe, a cada empresa interessada, a verificação e validação dos mesmos, sendo que não haverá aditivo contratual, em nenhuma hipótese, referente a divergências de levantamentos.

Perante a fiscalização, a empresa vencedora será representada por seu Arquiteto ou Engenheiro e por um Mestre de Obras, que dirigirão todos os operários e a execução dos serviços. Este Mestre deverá prontamente atender às comunicações que lhe forem feitas pela Fiscalização pertinente a essas Especificações Técnicas.

Todos os materiais especificados serão fornecidos pela Executante. Para uma boa compreensão do Projeto e conhecimento das condições em que se desenvolverá a obra, é recomendada a visita prévia ao local, pois esta municipalidade não aceitará, em hipótese alguma, alegações da empresa referente ao desconhecimento, incompreensão, dúvida ou esquecimento de qualquer detalhe especificado, sendo de sua responsabilidade qualquer ônus dali decorrente.

É de inteira responsabilidade da empresa vencedora a observância e aplicação das Normas de Segurança do Trabalho nas atividades de Construção Civil, em conformidade com a Portaria n.º 15, de 18/08/1972, do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, com a NR-18 e as Normas subseqüentes.

Os equipamentos, ferramentas, instalações e a mão-de-obra para a execução da obra deverão assegurar progresso e técnica satisfatórios, compatíveis com a natureza e volume de cada serviço, com acabamento esmerado e uso da boa técnica, para a obtenção de um bom padrão de construção.

Reserva-se à Fiscalização o direito de interromper a obra quando constatada a utilização de profissionais incapacitados, ferramentas impróprias ou técnicas construtivas que prejudiquem a qualidade da obra.

Toda a mão-de-obra a ser empregada nas Obras e Serviços será de 1ª qualidade, atuando de forma esmerada, e de inteiro acordo com as especificações; será exigida





qualidade e nos serviços a serem executados, de acordo com os padrões e práticas de boa engenharia.

A fiscalização não exime a executante de sua responsabilidade civil e penal sobre a totalidade da obra ou sobre terceiros, em virtude de mão-de-obra, materiais, equipamentos, dispositivos ou outros elementos aplicados à obra ou ao serviço contratado.

A vigilância do Canteiro de Obras é de total responsabilidade da Executante, que deverá impedir o acesso de pessoas estranhas à obra, e se responsabilizará por danos na área, tais como: depredação, roubos, etc.

Será fornecido e elaborado pela empresa vencedora o Diário da Obra, contendo todas as anotações pertinentes à obra, em duas vias (Obra e Fiscalização), devidamente rubricadas pelo Responsável Técnico e pela Fiscalização, a qual receberá uma das vias de suas páginas, diariamente.

A construtora manterá na obra tantos operários quantos forem necessários para o perfeito andamento da mesma. Caso a obra esteja sendo conduzida de maneira tal que prejudique o cumprimento do Cronograma, a Fiscalização poderá exigir o aumento do efetivo de pessoal, de modo a compensar o atraso. Esta Secretaria poderá exigir a substituição ou vetar qualquer empregado no interesse do bom andamento dos serviços.

2. Medições e condições de recebimento da obra

Serão realizadas três medições durante a execução da obra, de acordo com o Anexo IV - Cronograma Físico Financeiro. Se por alguma razão houver dilatação no prazo de execução, o número de medições permanecerá inalterado. As medições serão feitas após a apresentação da planilha de medição pela empresa contratada e aferida pela fiscalização. Não serão medidos itens cujos serviços não forem efetivamente realizados, sendo que o simples armazenamento de material *in-loco* não constitui parte da medição executada. A não comunicação dentro do prazo estipulado incorrerá automaticamente em mora, sendo cabíveis as penalidades administrativas. A soma dos valores dos pagamentos das faturas emitidas até a última medição não poderá ser superior a 90% (noventa por cento) do valor global do contrato.

A empresa contratada deverá providenciar comunicação escrita à Prefeitura Municipal de Pederneiras após o





término da obras, sendo que esta deverá ser feita dentro do prazo de execução contratual.

Após a comunicação de término dos serviços, a fiscalização realizará a vistoria no local a fim de constatar a execução sendo que o Termo de Recebimento Provisório será emitido em até 15 (quinze) dias da data da comunicação e assinada por ambas as partes contratantes, situação que a empresa contratada também apresentará a medição final à fiscalização.

O Termo de Recebimento Provisório poderá conter pendências com relação à execução, sendo que a executante se obrigará, às suas expensas, a corrigir quaisquer vícios ou defeitos na execução das obras e serviços em até 30 (trinta) dias, bem como será a única responsável por danos causados a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia ou omissão, ainda que ocorridos em via pública, até o Recebimento Definitivo da obra por parte desta Secretaria.

Após concluídas as correções dentro do prazo estipulado, a empresa deve apresentar nova comunicação escrita à fiscalização, e, uma vez constatada a regularização das pendências apontadas, a fiscalização emitirá o Termo de Recebimento Definitivo, juntamente com a liberação do saldo existente em relação ao valor contratual, que deverá corresponder, no mínimo, 10% (dez por cento) do valor total do Contrato.

Todos os serviços deverão ser entregues com a qualidade exigida, já mencionada, livre de imperfeições, sujeira ou outras situações que impeçam a medição ou aceitação do serviço. Os materiais empregados deverão ser de boa qualidade, podendo a Fiscalização não aceitar o serviço, caso não concorde que não possuam os padrões mínimos para aceite ou aplicação.

3. Obra

A obra se trata de construção de uma guarita e barracão destinado à depósito de caçambas no Aterro de Inertes Municipal.

As quantidades dos serviços estão detalhadas na planilha.

Há espaço, no complexo, para mobilização do canteiro.





Qualquer dúvida, orientação ou outros assuntos, deverão ser tratados diretamente com a Secretaria de Obras desta municipalidade.

4. Serviços Preliminares

Ficarão a cargo da construtora todas as providências e despesas correspondentes as instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias para execução dos serviços provisórios tais como: barracão, andaimes, tapumes, cerca, etc.

O canteiro de obras deverá ser constantemente limpo, não podendo permanecer entulho de obra no passeio público ou imediações.

5. Fundações

A empresa contratada deverá apresentar à Secretaria de Infraestrutura e Obras desta prefeitura a marcação (posição) das brocas no projeto, recebendo deste a anuência para a confecção in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:

Estacas: Estas deverão ter 4,00 metros de profundidade e diâmetro de 25 cm nas paredes armadas com 4 ferros de bitola 10 mm com comprimento de 3,00 metros cada barra, incluindo o arranque de 50 cm para fundir com os pilares, estribados a cada 15 cm com armadura de 5 mm. O concreto utilizado deverá ter "Fck 25 MPa", lançado do topo da perfuração com o auxílio de funil, devendo apresentar consistência plástica.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/14.

É imprescindível utilizar o equipamento apropriado para execução de estacas que não produza vibrações danosas ao próprio prédio e aos prédios vizinhos.

A perfuração ficará a cargo da empresa licitante vencedora.

Viga baldrame: Todas as paredes que serão construídas e as vigas para realização do aterro receberão vigas baldrame de seção 30 x 20 cm armadas com 4 ferros de bitola





10 mm e com estribos de ferro 5 mm a cada 15 cm. O concreto utilizado deverá ter Fck de 25 MPa.

O barracão deverá receber bloco de fundação em concreto armado com dimensões mínimas de 0,80 x 0,80 x 0,80 m.

O recobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/2014.

O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento.

*Os vergalhões utilizados serão das classes CA-50 e CA-60.

Impermeabilização: Antes da impermeabilização todas as superfícies deverão ser limpas por meio de escova de aço e água, ou jato d'água de alta pressão para a remoção de óleos, graxas, desmoldantes, ou partículas soltas, e secagem completa da mesma.

A impermeabilização deverá ser flexível em pintura asfáltica com solventes orgânicos de densidade > 0,90 g/cm³, conforme NBR 5829/2014 e secagem ao toque < 2h40min, conforme NBR 9558;

Esta será executada sobre a superfície totalmente seca, aplicando-se solução asfáltica em várias demãos conforme recomendações dos fabricantes, revestindo o respaldo dos alicerces na parte superior, lateralmente e toda superfície em contato com o solo.

O impermeabilizante deverá atender as exigências da NBR 5829, NBR 9558 e NBR 9686.

As duas primeiras fiadas de tijolos das paredes também serão assentadas com essa argamassa.

6. Superestrutura

A empresa contratada deverá expor à Secretaria de Infraestrutura e Obras, antes da confecção das peças (colunas e vigas) as principais informações sobre estes no que se refere a: seções das peças, armação (ferragem) e fck do concreto utilizado, recebendo a anuência desta Secretaria para a execução in-loco. Os elementos deverão possuir ao mínimo as seguintes características que seguem abaixo descritas:





O madeiramento para as fôrmas será de pinho de 3º qualidade, novo ou usado, de acordo com as possibilidades do momento. As formas deverão ter as amarrações e os escoramentos ou deformações quando do lançamento do concreto fazendo com que por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado projeto.

As colunas nas paredes de deverão ser amadas com 4 ferros de bitola 10 mm e estribadas com 5 mm a cada 15 cm.

Na colocação das armaduras nas formas, estas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxas, lama, etc...), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

Os vergalhões utilizados serão da categoria CA-50 e CA-60, conforme os diâmetros utilizados.

O cobrimento das ferragens deverá obedecer a Norma Técnica NBR 6118/2014.

O concreto será composto de pedra, areia e cimento, com materiais de boa qualidade e com fck de 25 MPa.

O lançamento do concreto deverá ser feito sempre dentro dos 30 minutos que se seguirá à confecção da mistura e o concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento. Deverá ser feita a vedação de todo acesso ou acúmulo de material nas partes concretadas, durante 24 horas após sua conclusão. Manter as superfícies úmidas, por meio de sacarias ou areia molhada, ou lâmina de água.

Todos os cômodos receberão laje pré-moldada do tipo treliçada H12, para o recebimento de posterior capa de concreto armado fck 25 Mpa. A laje deverá receber malha de distribuição com ferros de 1/4" a cada 30 cm e os trilhos deverão prever os negativos (cantos e junções).

Nenhum trilho deverá ser "apoiado" nas alvenarias. Estes deverão ser engastados nas vigas de concreto armado.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da empreiteira por sua resistência e estabilidade.

7. Alvenaria

As paredes e muretas a serem erguidas deverão ser executadas com blocos cerâmicos furados na vertical de





9x19x19cm (espessura 9cm), seguindo as espessuras adotadas no projeto arquitetônico.

Deverão ser observados os seguintes reforços:

-verga sob o vão das esquadrias.

-verga sobre o vão das esquadrias.

A cal a ser utilizada será hidratada. A areia deverá ser do tipo médio, levemente argilosa, para maior economia de cal. A argamassa de cal e areia receberá adição de 100 kg de cimento por metro cúbico. As juntas não deverão exceder 1,5 cm de espessura.

8. Cobertura

Deverá ser executada cobertura composta por telhas cerâmicas de 1ª qualidade com encaixe tipo romana, sobre estrutura em madeira tesourada com inclinação de 30% constituída por: armação principal em treliças paralelas (tesouras) e trama com terças, caibros e ripas, conforme a resistência à compressão paralela às fibras de acordo com a NBR 7190, livre de esmagamentos, isenta de defeitos como nós, fendas ou rachaduras, arqueamento, sinais de deterioração por insetos ou fungos, desbitolamento, ou qualquer outro defeito que comprometa a resistência da madeira.

O barracão receberá cobertura em telhas metálicas trapezoidais com inclinação de 10% sobre estrutura metálica treliçada pré-pintada com tinta epóxi.

9. Instalações Hidráulicas

Deverá obedecer aos padrões da ABNT e as recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Todo o serviço referente a qualquer das instalações hidráulico sanitário, deverá ser executado por profissionais habilitados.

As redes de esgoto e água fria deverão receber materiais em PVC (canos, conexões) de 1º linha, assim como as bases de registros.





As tubulações deverão ter extremidades vedadas com plugs ou tampões a serem removidos na ligação final dos aparelhos sanitários.

Não será permitido a concretagem da tubulação dentro das colunas, pilares, vigas ou outros elementos estruturais. As buchas, bainhas, caixas necessárias a passagem prevista de tubulações, através de elementos estruturais, deverão ser executados e colocados antes da concretagem.

A declividade das tubulações de esgoto será uniforme entre as caixas de inspeção em alvenaria não inferior a 2% não se permitindo depressões que possam formar depósito no interior das canalizações.

A fossa séptica e o poço absorvente deverão seguir as Normas ABNT - NBR 7229/93 e NBR 13.969/97.

A coleta do esgoto se dará através de caixas de inspeção, encaminhando-o para a fossa séptica, aí permanecendo por um tempo de 1 dia, sendo encaminhado a seguir para o filtro anaeróbio, posteriormente para o sumidouro.

Deverá ser previsto a escavação da vala e apiloamento do fundo para posterior execução da fossa em anéis pré-moldados de concreto com diâmetro de 1,50 m. Deverá ser previsto fundo de concreto armado com espessura de 0,20 cm, lastro de brita, drenagem do lençol freático com tubo de PVC para esgoto com 150 mm de diâmetro, tubos de limpeza em ferro fundido classe HL com diâmetro de 6", vedação dos tampos e tubos, reaterro, compactação e remoção da sobra de terra. A tampa será pré-moldada em concreto, com diâmetro externo de 1,50, com chaminés de acesso e tampões de inspeção em peças pré-fabricadas de concreto armado.

Deverá ser realizada manutenção periódica no sistema de tratamento de efluentes, para que seja mantida a eficiência de projeto dos mesmos.

As águas servidas serão conduzidas, através da rede coletora interna até a disposição final, que também serão executados em tubo de concreto armado.

O barracão deverá receber canaleta em alvenaria e tampa em grelha de ferro fundido, que destinará as águas à uma caixa separadora de água óleo antes do lançamento à rede de esgoto.





10. Louças, metais e bancadas

As torneiras serão em metal com acabamento cromado de 1ª linha.

Deverão ainda ser previstos no banheiro: porta toalhas e papeleiras em inox, válvula para descarga e acabamentos de registros para chuveiros e entrada de água cromado e de 1ª linha.

Todas as louças para o banheiro (lavatório, bacias) deverão ser na cor branca.

As bacias serão fixadas com bucha, arruela e parafusos, com acessórios, nos sanitários, sendo que duas delas serão adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida. A empresa construtora deverá instalar e entregar a bacia completa, com acessórios e assento, atingindo assim a altura de 460 mm do piso, Norma Técnica n.º 9.050/2.015.

As bacias receberão válvulas de descarga com acabamento cromado e de 1ª linha.

11.Revestimento

Todas as paredes internas e externas, muretas e pilares, receberão chapisco com argamassa de cimento e areia grossa, traço: 1:3, emboço massa única desempenado com argamassa de: cimento, cal e areia, traço: 1:2:8.

As paredes internas do banheiro receberão revestimento cerâmico até o teto.

12. Piso

Toda área que receberá piso deverá ser devidamente compactada e regularizada.

Todos os cômodos receberão contrapiso em concreto impermeabilizado com 5 cm de espessura devidamente regularizado, limpo e preparado para posterior recebimento de piso cerâmico de primeira qualidade (classe A) assentado com argamassa colante industrializada. O piso deverá seguir as especificações da NBR 13818, anexo A. O assentamento do piso bem como a argamassa, deverão estar em conformidade com as exigências das normas NBR 9817, NBR 13753, NBR 13816, NBR 13817, NBR 13818 e NBR 14081 em vigência. O





rodapé deverá ter no mínimo 7 cm de altura, seguindo o mesmo padrão de acabamento do piso a ser instalado.

Ao redor do prédio e no barracão deverá ser executado piso em concreto desempenado e alisado com no mínimo 6 cm de espessura.

13. Esquadrias e Fechamentos

As portas de madeira terão suas folhas, batentes, guarnições encabeçadas para posterior pintura em tinta esmalte. As portas deverão receber fechaduras e maçanetas em latão cromado. Os batentes deverão sempre possuir largura igual à espessura da parede acabada, aparelhada de primeira qualidade com espessura de 4,50 cm e rebaixo de 1 cm. Estes serão fixados a alvenaria com espuma de poliuretano e parafusos (03 de cada lado) sendo o batente pré-furado antes da fixação dos parafusos.

A porta de acesso deverá ser "de abrir" em alumínio, do tipo veneziana, incluindo dobradiças, fechaduras, maçanetas, puxadores e trincos.

As demais esquadrias serão em ferro e vidro, seguindo as especificações indicadas no projeto arquitetônico.

Os vidros serão do tipo liso, com espessura de 4 mm.

Deverá ser executado portão de acesso com 2 duas folhas de abrir em tela de aço galvanizado com requadro em tubo de aço. Deverá ser previsto troca do fechamento nas laterais do portão em alambrado, composto por tela em aço galvanizado, malha 2", fio 12 BWG, de altura final 2,50m, fixada em mourões de concreto de ponta curvada, espaçados a cada 2,5m. Deverá conter três linhas de arame farpado na curvatura. Os mourões devem estar enterrados, pelo menos 0,5m no solo, com preenchimento (chumbado) com concreto. Ainda, deverá ter mureta de concreto de proteção, em todo o perímetro do alambrado, onde a tela também deverá estar fixada. Esta mureta deverá ter dimensões mínimas de 15x30cm, onde 15cm da mesma, correspondente à altura, deverá estar enterrada.

14. Instalações elétricas

A empresa licitante vencedora deverá promover a ligação elétrica, assim como as eventuais adequações. Em





conformidade com a norma técnica CPFL GED-13 - Fornecimento em Tensão Secundária de Distribuição.

A entrada elétrica será aérea, partindo do quadro de entrada principal e protegida por disjuntores, chegando ao quadro de distribuição localizado internamente à edificação.

No quadro de distribuição deverão ser alocados os disjuntores termomagnéticos para proteção dos circuitos terminais, disjuntor diferencial residual geral para proteção geral e proteção contra choque elétrico.

Na edificação os eletrodutos serão embutidos na laje para iluminação e paredes para tomadas e interruptores.

Para os pontos de iluminação a serem instalados nas vigas de madeira, no forro e na cobertura externa deverão ser utilizados eletrodutos de PVC corrugados de alta densidade com material antichama.

As instalações elétricas deverão atender as normas da ABNT no que diz respeito à luminosidade do ambiente, tomadas, interruptores (com espelhos), devendo a empresa contratada se responsabilizar pelas adaptações na rede elétrica para tais instalações.

A instalação obedecerá a melhor técnica para que venha preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência e durabilidade e satisfazer os padrões das Normas Técnicas da ABNT.

A execução das instalações elétricas só poderá ser feita por profissionais, devidamente habilitados, o que não eximirá a empreiteira da responsabilidade pelo perfeito funcionamento das mesmas.

As instalações elétricas somente serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento.

Deverão ser utilizados eletrodutos de PVC, do tipo corrugado flexível, e corrugado rígido, sendo que neste as curvas só poderão ser executadas através de curvadores especiais e com raio mínimo não inferior a 6 vezes o diâmetro dos mesmos.

Os eletrodutos que serão cortados a serra terão seus bordos limados para remover rebarbas e as emendas dos eletrodutos serão feitas por meio de luvas rosqueadas ou encaixadas e parafusadas, tendo-se o cuidado para eliminar rebarbas que possam prejudicar a enfição.





As ligações dos eletrodutos às caixas de derivação deverão ser perfeitamente vedadas.

Antes da enfição, toda a tubulação deverá ser limpa e seca, desobstruída de qualquer corpo estranho que possa prejudicar a passagem dos fios. Serão rejeitados os tubos que tenham causado fendas ou redução de secção. A tubulação será instalada de modo a não formar cotovelos.

Todos os cortes necessários para embutir os eletrodutos e caixas deverão ser feitos com o máximo cuidado a fim de causar o menor dano possível aos serviços já executados com argamassa.

A enfição só será executada com cabos e fios de cobre, com bitolas apropriadas e indicadas no Anexo I na planta complementar de elétrica, com selo de aprovação do INMETRO, de primeira linha de qualidade, dentro das Normas Técnicas da ABNT vigentes.

As caixas embutidas nas paredes deverão facear o revestimento da alvenaria e estar nivelado e prumado.

A iluminação interna deve ser feita com lâmpadas de LED 40W base e27 instaladas em Plafon de PVC.

Os materiais aplicados (conduítes, fiação, caixas, disjuntores interruptores, tomadas, luminárias, etc.) deverão ser de 1º classe e estar dentro das Normas Técnicas da ABNT, comprovadamente com selo de aprovação do INMETRO.

O fornecimento da eletricidade será da CPFL, com padrão de entrada bifásico e condutores de 16mm², com poste de concreto duplo T tipo caixa incorporada 100-Multi 100 ou poste de concreto duplo T 90Dan com caixa sobreposta.

O poste de entrada deve conter os dispositivos de proteção de acordo com as normas vigentes da concessionária, ou seja, disjuntor termomagnético e dispositivo de proteção contra surtos.

A instalação do poste deve prever uma caixa de passagem para o circuito de distribuição e uma caixa de inspeção para o aterramento.

15. Pintura

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.





Todas as paredes e teto receberão fundo selador acrílico para posterior pintura com duas demãos de tinta acrílica, sendo que as paredes internas receberão 02 demãos de massa acrílica. As paredes externas deverão receber barrado com, no mínimo, duas demãos de tinta esmalte com altura de 1,50 m.

Todas as esquadrias e estrutura do barracão receberão pintura em tinta esmalte nas suas faces internas e externas.

16. Limpeza Final de Obra

Após o término dos serviços acima especificados, será executada a limpeza e retirados do canteiro de obras e todos os restos de materiais e entulhos que porventura existirem. A obra deverá ser deixada em condições de pronta utilização, devendo ser removidos vestígios de tintas, manchas e argamassas.

OBSERVAÇÕES:

*Naquilo em que o presente memorial descritivo for omissivo, deverão prevalecer às normas da construção civil e prática da boa engenharia, bem como estar compatibilizado com o padrão dos prédios existente.

**Poderão ocorrer, eventualmente, pequenas diferenças nas quantidades, visto que a planilha orçamentária é referencial e de orientação. Dessa forma, são prioritárias as informações contidas nos projetos e memoriais técnicos. Salienta-se que o modelo da licitação da obra é o de regime de empreitada por preço global - tipo menor preço, ou seja, serviços não constantes na planilha, variações de quantitativo e/ou outras divergências não servirão como justificativa para possíveis aditivos após a contratação, devendo haver questionamento da LICITANTE junto à CONTRATANTE dentro do prazo previsto no processo licitatório.





GOVERNO MUNICIPAL
PEDERNEIRAS
TRABALHANDO POR VOCÊ

Fábio Chaves Sgavioli

Arquiteto e Urbanista CAU A 61560-9

Ivana Maria Bertolini Camarinha

Prefeita Municipal

